

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
28 de abril de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 11.027
R\$ 1,75

Recém-nascido é encontrado dentro de lixeira em Roca Sales

» Menino de aproximadamente 2 dias foi localizado enrolado em um pano, em lixeira, após uma denúncia feita à Brigada Militar na tarde de ontem. O bebê foi

atendido no Hospital Roque Gonzales e encaminhado a um abrigo em Encantado. A Polícia Civil investigará o caso.

[Página 9](#)

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou
lazer, será
sempre um
prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 B, Americano - Lajeado/RS

Status: paralisada por falta de Orçamento

» Nova sede da Justiça do Trabalho de Estrela não tem previsão para ser concluída. Foro municipal conta com duas varas para acelerar andamento dos processos, mas esbarra na falta de estrutura física para escoar a demanda. Segundo o vice-corregedor do TRT, Marçal Henri dos Santos Figueiredo, em visita a Estrela, o problema é o encurtamento do Orçamento para obras, reduzido em 90% neste ano, e Estrela é uma das cidades prejudicadas. [Página 8](#)

fotos Lidiane Mallmann

SEM PREVISÃO: prédio da Justiça do Trabalho deveria ser concluído em janeiro de 2015. Agora, futuro é incerto

2ª Jornada do Empreendedor
exibe casos de sucesso

[Página 11](#)

Em análise,
o número de servidores e CCs da região

[Página 7](#)

» TEMA DO DIA

Vale do Taquari registra cinco acidentes de trabalho por dia

[Páginas 2 e 3](#)

» ESPORTES

Grêmio perde em casa na Libertadores

[Página 12](#)



Cientista político e auditor do MPC analisam número de CCs da região

Dados do IBGE apresentam médias elevadas desse tipo de contratação de servidores em geral



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Em matéria publicada na edição de ontem, **O Informativo do Vale** revelou que 31 das 36 prefeituras da região têm uma taxa média de Cargos em Comissão (CCs), sobre o número total de servidores, acima do percentual brasileiro, de 8,3%, e do gaúcho, 7,4%. A média das 36 analisadas chega a 14,95%. Um quadro semelhante ocorre quando comparado o número total de servidores das prefeituras com a quantidade de habitantes do município. Nesse caso, 28 estão com níveis de contratação superior ao do país e do Estado, com uma média geral de 4,3%.

Os dados foram colhidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic), e, hoje, são analisados de forma jurídica e política. A legalidade dessas contratações é averiguada pelo Ministério Público de Contas (MPC), na região, pelo Serviço Regional de Santa Cruz do Sul. Leonardo Andriolo é o res-

ponsável por coordenar o trabalho e afirma que a base para a fiscalização é escassa. Apenas o inciso V do Artigo 37 da Constituição Federal rege a questão.

A lei exige que CCs sejam destinados exclusivamente às funções de direção, chefia e assessoramento. A atividade de assessoramento, nesse caso, se refere a áreas especializadas, de nível superior. Além dessa legislação, não há outras que versam sobre as contratações. Andriolo cita que inexistente um percentual máximo para o número de CCs, ficando a critério da legislação local a fixação desses limites, situação que resulta em frequentes nomeações de Cargos em Comissão para funções burocráticas.

Em Lajeado, por exemplo, o fato de o órgão considerar que 131 nomeados não têm atribuições com tal cunho, resultou na abertura de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra a lei que os criou. O processo, que ainda corre no Tribunal de Contas do Estado (TCE), solicita que os ocupantes desses postos sejam exonerados, assim como já ocorreu no ano passado.



divulgação

CCs:
a média de Cargos em Comissão, de 36 municípios do Vale, é de 14,95%

“Se o trabalho é bem prestado, o número de servidores está condizente, mas se o serviço não é bem prestado, há clareza do inchaço da máquina pública.”

Fredi Camargo,
cientista político

Mais apoio político

Também é considerado comum que o número excessivo de CCs seja resultado da inversão de objetivos. Em vez de serem contratados para administrar equipes, muitos seriam fonte de apoio político. O cientista político Fredi Camargo comenta que, em municípios pequenos, que têm na agricultura a maior fonte da economia, os CCs seriam colocados à disposição das famílias.

“Infelizmente, quem faz campanha eleitoral, principalmente em municípios pequenos, oferece, em troca de auxílio, um encaixe de trabalho.” Esse hábito provoca, inclusive, apontamentos por casos de nepotismo - quando parentes são favorecidos com cargos. A desculpa seria, conforme o cientista: “Aqui todo mundo é parente de todo mundo”.

Prefeituras que têm um número maior de servidores contratados por concurso em relação à quantidade de CCs, como é o caso de Nova Bréscia - com apenas nove nomeados de confiança -, têm vantagens na continuidade dos processos de gestão, e o andamento do serviço, para ele, depende da chefia.

QUALIDADE

Quanto ao número total de servidores, que na região também fica acima da média, Camargo acredita que não interfere se o trabalho está sendo bem executado. “Se o trabalho é bem prestado, o número de servidores está condizente, mas se o serviço não é bem prestado, há clareza do inchaço da máquina pública, que pode ser feita por meio do corte de CCs.”

Projeto Legislativo Mirim será lançado hoje

Estrela- Hoje, às 14h, será lançado, no Plenário da Câmara de Vereadores, o Projeto Legislativo Mirim. O objetivo é convidar os diretores de escolas a engajarem seus alunos na iniciativa, que tem como propósito realizar, no mês de maio, uma sessão legislativa com jovens parlamentares, com idades entre 10 e 15 anos. Eles deverão ser escolhidos nas próprias escolas e levar, na ocasião, alguma demanda da sua comunidade.

Pré-candidato a prefeito de Roca Sales, pelo PSD, visita Rede Vale de Comunicação

Lajeado - Na segunda-feira, o diretor-presidente do jornal **O Informativo do Vale**, Oswaldo Carlos van Leeuwen, recebeu a visita de Fernando Luís Marasca (35). Membro do PSD, ele pretende se candidatar a prefeito de Roca Sales. O técnico em agropecuária já foi candidato a deputado estadual e exerceu o cargo de secretário de Administração do município.



Rodrigo Nascimento

VISITA:
Marasca (d) representa o PSD

Togni Imóveis
CRECI 33.059

**SÃO BENTO
ÚLTIMA UNIDADE**

Casa geminada, 2 dorm., chapa, piso porcelanato, churrasqueira, pátio nos fundos de 7x10m. (Ref.48)
R\$ 122.000,.

MINHA CASA MINHA VIDA

Fone: 9284-5071 / 3748-4483
R. Pedro Albino Muller, 863, sala 103 Florestal - Lajeado

Togni Imóveis
CRECI 33.059

**PRONTO PARA MORAR
B. MOINHOS D'ÁGUA**

SOBRADO de 2 dorm., ótima localização, tijolo maciço, aberturas madeira natural, churrasqueira. (Ref.202).
R\$130.000,.

MINHA CASA MINHA VIDA

Fone: 9284-5071 / 3748-4483
R. Pedro Albino Muller, 863, sala 103 Florestal - Lajeado

**EXCELENTE TERRENO EM
ARROIO DO MEIO**

Dona Rita, à 300m da Rodovia ERS-130, 14x26, R\$ 60.000,.
Ac. carro como parte do pgto. Financia Caixa.

Tr.: (51) 9825-4079 | 9273-8736 Partic.

RÉDES 51.9825.4079 | 51.9348.5953
Corretor de Imóveis CRECI 32.476

AV. BENJAMIN CONSTANT, Nº 714 | SALA 01 | CENTRO | LAJEADO | RS
www.redesimoveis.com

**APARTAMENTOS
1,5 Km da Univates**

67m² de área privativa | 2 quartos | sacada c/ churrasqueira academia | salão de festas | pracinha | campo de futebol
Prazo de entrega 24 meses | entrada parcelada
R\$ 130.000,00 - Minha Casa Minha Vida

CONDOMÍNIO FECHADO

Imperdível, em Olarias apto. 2 dorm., 75m² + garagem, elevador, 2 salões de festas, 3 piscinas, 4 quiosques, quadra de futebol de areia + quadra de esportes. Segurança 24h (4.000m² de área de lazer).
BARBADA R\$ 120 mil. Minha Casa Minha Vida

6 mil de entr. + 90 X direto ou CEF
* Pagamento À vista, desconto especial *

Plantão: 9714-8295 c/Luciano

★ **VENDO** ★

- Vendo área de terras 5.000m², cercada com água e luz, Rua das Flores - Santa Clara - Conventos. **R\$ 180.000,.**
- Vendo Casa nova com 3 dorm., sala, cozinha, banheiro, 2 garagens, terraço, açude, córrego, cercada, área do terreno 4.000m², em Nova Santa Cruz, **R\$ 160.000,.**
- Terreno no Centro de Lajeado 335m², de esquina, cercado rua Dr. Parobé, **R\$ 120.000,.**

Tr.: 9520-7933 c/proprietário.

**OPORTUNIDADE
PARA INVESTIDORES**

**Terreno 12x30,
ótima localização, em
Santa Clara do Sul.**

**Tr.: 9977-6461
9539-6828**

Creci 32182 Creci 2059 J
8110-4319 | 3714-2555

Aluga

Jks, prédio
c/elevador, B
Centro, **R\$ 300,00**

**Tr.: (51) 3714.2775
9999-3431**

Veículos

60000

Venda

Ford

VENDO - F-1000, 1990, C.D., 4 PORTAS, ÓTIMO ESTADO, 239.000KM, (IVA-0010), R\$ 24.500, TR.: (51) 3754-1069 / (51) 8197-1574.

RANGER - Limited, 2010, preta, turbo diesel, 4x4, top de linha, bancos de couro, 78.000Km, revisada, estado de nova, (IQU- 5996), IPVA 2016 pago, R\$ 69.500, à vista. Tr.: (51) 9244-5453.

VENDO - RANGER XLS, 2013, GASOLINA, CABINE SIMPLES, MODELO NOVO, PRATA, COMPLETA, (ITZ-1152), VALOR DE R\$ 52.000, PREÇO DA FIPE. TR.: 9872-5522.

VENDO - RANGER, 3.0, XL, 2007, DIESEL 4X4, CABINE SIMPLES, COMPLETA, PRETA, (IOA-5750), VALOR DE R\$ 38.000, TR.: 9872-5522.

Honda

VENDO - HONDA CIVIC 2008, PRETO, 13.2000KM, (KHO-5116), PREÇO SEM TROCA, VALOR DE R\$ 28.000, TR.: (51) 3754-1069 / (51) 8197-1574.

Peças e acessórios

CASA DOS PARA CHOQUES - Solução rápida e garantida. Linha plástica. Tr.: 3011-5647 / 9992-2016.

NP MOTOS - Peças, oficina e acessórios. Retífica de motores de motos e preparação (cilindro, cabeçote e comando). Tr.: (51) 3720-1302 - Estrela.

meneghiniveiculos

Meneghini VEÍCULOS

Um nome de confiança

www.meneghiniveiculos.com.br

Geely EC7 1.8 ZERO KM. Últimas unidades por preço especial: R\$ 46.990, O sedã com tamanho e potência de Corolla e preço de Voyage!

Tr.: 3716-5094 | 9995-2958 | 9982-4428

RS 130 - Km 77
(frente Fáb. Rações Minuano) - Arroio do Meio

**Informação
+ vantagem**

**O INFORMATIVO
DO VALE**

Além de receberem notícias atualizadas,
**todos os dias, assinantes
do diário tem outra vantagem.**

**um anúncio de classificados
gratuito por mês***

***anúncio de linha, com
no máximo 5 linhas de texto.**

Para anunciar, o assinante deve visitar a sede do jornal, setor de Classificados, munido do boleto da assinatura quitado.

Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal,
Lajeado - RS
51 **3726.6700**



Renan Silva

DOCILE: Heineck contou sobre a relação octogenária da família com os doces

Jornada de histórias de sucesso

Lajeado - Conhecer cases de sucesso da região, aprender sobre a história de empresários renomados do Vale do Taquari e entender como empresas de sucesso têm superado a crise. Foi isso que os participantes da 2ª Jornada do Empreendedor encontraram, ontem, na última noite do evento.

Alexandre Heineck, da Docile Alimentos; Adriano Alberton, do Restaurante Tombado; e Alexandre Dullius, da Rola Moça, contaram sobre as origens de suas empresas e falaram sobre os desafios superados ao longo do caminho.

A 2ª Jornada do Empreendedor é uma realização do jornal **O Informativo do Vale**, do Centro Universitário Univates, do Sindilojas Vale do Taquari e da Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedei). O evento teve 330 inscritos e contou com o apoio do Sebrae e dos Supermercados Imec.

UMA DOCE HISTÓRIA

A história da família Heineck tem sabor de pastilha e odor adocicado. Uma paixão que se iniciou há 80 anos, quando o avô de Alexandre

fundou a primeira empresa de doces da família. Cinquenta e cinco anos depois, os irmãos Ricardo, Fernando e Alexandre fundariam a Glucoamido - empresa que mudaria de nome, em 1998, para se tornar mais vendável e passaria a ser conhecida, em todos os continentes, como Docile.

Alexandre Heineck foi o responsável pela palestra de abertura da última noite da 2ª Jornada do Empreendedor, contando sobre como a fabricante de doces de Lajeado tornou-se a maior produtora de pastilhas da América Latina.

Em 1994, por exemplo, a empresa lançou sua primeira linha de refresco em pó. “Era algo muito simples de fazer, comparado aos doces que produzimos hoje”, explica. Para isso, usaram uma betoneira de construção civil modificada como primeiro misturador dos ingredientes. Depois, para produzir balas de goma e pastilhas, fizeram permuta com uma empresa que tinha equipamentos em desuso. “Para colocar em funcionamento, tínhamos mais mecânicos em torno das máquinas do que operadores”, diz brincando.

Tombado

Natural de Nova Bréscia, Adriano Alberton tornou seu nome reconhecido ao redor da praça da matriz, na área central de Lajeado, à frente de uma famosa lancheria. E quando tudo parecia dar certo, o dono do ponto pediu de volta o estabelecimento e deu prazo para que saísse da área. “Minha história é de sufoco”, conta. “Tinha seis meses para sair daquele local. Então, tivemos que procurar um novo espaço, e eu sabia que deveria continuar em volta da praça, porque já tinha a clientela que me conhecia”, acrescenta.

Foi assim que Alberton encontrou o espaço em que hoje funciona o Tombado, restaurante que ganhou esse nome justamente pela condição do prédio - a edificação é tombada, para que não possa ser destruída. “Graças a isso que hoje estamos lá. Senão, já teriam demolido para construir um prédio.”

Rola Moça

Nascido em Cruzeiro do Sul, Alexandre Dullius cresceu em Lajeado. Depois de começar a trabalhar como representante comercial, Dullius sentiu a necessidade de ter o que vender o ano inteiro. Assim, a esposa produzia, no apartamento do casal, peças de moda fitness que fossem comercializáveis; ele viajava para vendê-las e tornar a marca conhecida. Assim, nasceu a Rola Moça, referência quando o assunto é moda esportiva.

De 1996, quando o casal resolveu empreender, até 2016, quando a marca completa 20 anos, Dullius explica que a grande preocupação sempre foi com a manutenção da qualidade das peças produzidas e proximidade com os parceiros. “São coisas que facilitam o trabalho em momentos de crise”, revela, como sendo um dos segredos do sucesso da empresa. “Sempre prezamos muito pelo bom relacionamento com nossos parceiros.”

Coleta Seletiva

Separe o lixo que não é lixo

Reciclar é preservar nossos recursos naturais. Por isso, separe o material reciclável (do lixo orgânico, rejeito e especial) em uma sacola que será recolhida pelo pessoal da coleta seletiva. Antes disso, lave e seque as embalagens. Com isso, você diminui os problemas causados pela aglomeração do lixo - como o mau cheiro e o aparecimento de insetos e roedores - e facilita a reciclagem. Você sabia que em Lajeado muitas famílias dependem da venda desse material? Portanto, faça a sua parte e ajude a manter a cidade limpa com uma atitude ecológica e, ao mesmo tempo, cidadã.



Reciclável



Orgânico



Rejeito



Especial

Confira abaixo o dia e horário da coleta seletiva no seu bairro!



Segunda-feira | 17h

- Alto do Parque
- Universitário
- Carneiros
- São Cristóvão
- Santo André
- Campestre

Terça-feira | 17h

- Montanha
- Moinhos D'Água
- São Bento
- Floresta
- Moinhos

Quarta-feira | 17h

- Conservas
- Morro 25
- Jardim do Cedro
- Nações
- Santo Antônio

Quinta-feira | 17h

- Igrejinha
- Planalto
- Olarias
- Bom Pastor
- Imigrante
- Centenário
- Conventos

Sexta-feira | 8h

- Florestal
- Americano
- Hidráulica
- Centro

1991
2016

RETROSPECTIVA DE IMAGENS E FATOS DE UM QUARTO DE SÉCULO

25
Anos



No dia 26 de abril completamos 25 anos de circulação. Com o orgulho de ter nascido em 1991, ano em que Lajeado comemorou seu Centenário chegamos à edição de número 330. Ao longo dos 9125 dias da nossa caminhada fizemos chegar às mãos da população da Capital do Vale 3.960 páginas de informações cuidadosamente coletadas para divulgar os fatos como eles aconteceram, e não como uma minoria dominante e insatisfeita queria que eles se tornassem públicos. Foi uma batalha dura que exigiu mais do que persistência, mas valeu a pena. Em homenagem a todos que acreditaram e continuam acreditando que é possível e salutar a existência de um veículo de comunicação, que tem como marca a dedicação e a ética, sem se preocupar com os números do faturamento, tentamos reunir algumas imagens

e resumir os principais fatos que fazem parte da história de Lajeado e do Vale.

IMPACTO

A colocação de "um quarto de século" no título do espaço que reúne os capítulos mais importantes da nossa história, e que mostra as imagens marcantes de um período que vivemos e acompanhamos, tem como objetivo dar a esta retrospectiva um impacto e uma dimensão proporcional à importância e à repercussão que eles tiveram na comunidade de Lajeado e na região do Vale do Taquari. Examinando os fatos e contabilizando os resultados a conclusão a que chegamos é de que nos últimos 25 anos os resultados positivos levaram uma grande vantagem em relação aos fatos

negativos, o que deve ser encarado como normal em qualquer cidade que cresce e desenvolve, como é o caso de Lajeado, município admirado observado pelos municípios do Rio Grande do Sul e do Brasil, pelas posições que ocupa, e pelo que se destaca no cenário estadual e nacional.

Dizer que aqui e no Vale está tudo bem seria uma incoerência, assim como não seria justo dizer que nada funciona, que tudo está errado e que somente alguns são os certos e os donos da verdade. Foi neste sentido buscamos recordar o que aconteceu. Se recordar é viver, vamos viver os bons momentos e sepultar o pessimismo que só atrapalha a vida das pessoas que trabalham para que todos possam ter a tranquilidade e a qualidade de vida que merecem.

LAJEADO E VALE DO TAQUARI PERDERAM ESPAÇOS NA POLÍTICA

No ano em que começamos a circular Fernando Collor de Mello era o Presidente da República. Cassado em 1992 foi substituído por Itamar Franco. Depois foram eleitos e reeleitos Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Vana Rousseff. No Rio Grande do Sul o vice-governador Sinval Guazzelli substituiu Pedro Simon no período de abril de 1990 à março de 1991. No Estado, até a posse de José Ivo Sartori, nenhum governador conseguiu se reeleger. Aqui em Lajeado não foi diferente. Com a legislação que permite a reeleição dos prefeitos, o município teve somente 4 prefeitos em 25 anos. Em 1991, ano do Centenário de Lajeado e da fundação do jornal, Cláudio Schumacher governava o município. Os outros chefes do executivo foram: Leopoldo Pedro Feldens, Carmen Regina Pereira Cardoso e Luiz Fernando Schmidt.

PERDAS

Durante alguns períodos dos últimos 25 anos era motivo de orgulho para a região do Vale do Taquari e para Lajeado terem mais de um representante do Parlamento Gaúcho. A população de Lajeado e do Vale do Taquari teve a oportunidade de viver os áureos tempos em que podiam

estufar o peito para enumerar o número de deputados estaduais. Quem não se lembra dos nomes de Antônio Lorenzi, Elio Musskopf, Erni Petry, Heron de Oliveira e Luiz Fernando Schmidt. Hoje, o único representante da região é o deputado Enio Bacci, que após os sucessivos mandatos na Câmara dos Deputados, passou a ser o único representante da região na Assembleia Legislativa.

CAUSAS

Assim como acontece nos cenários nacional e estadual, a carência de novas lideranças políticas para ocupar os espaços perdidos é mais visível no âmbito regional e local. Todas as vezes em que são realizadas eleições municipais são lembrados os nomes de lideranças que já ocuparam cargos no executivo municipal e na câmara de vereadores. As turbulências no cenário político, marcadas por politicagem, negociações e corrupção em que políticos de todos os partidos estão envolvidos, não motivam as lideranças jovens a enfrentarem o poder econômico e de barganha de quem está no poder. A causa da perda de espaços políticos no âmbito regional é a pulverização dos votos em candidatos que vem de fora. A tentativa dos empresários de elaborarem uma lis-

ta com os nomes preferenciais não deu o resultado esperado em função de grande número de nomes recomendados.



GREGORY & FONTANA
ADVOGADOS ASSOCIADOS

**Uma nova cultura só é possível quando trabalhador
e o trabalho forem tratados com o mesmo respeito**
O dia 1º de maio é a data ideal para iniciar esta prática

Avenida Benjamin Constant 820 - Lajeado - Telefone: 3748 - 1313

E-mail: gelifo@gregoryfontana.om.br

ANO DE 1991: FILAS. ANO DE 2016: MELHORIAS NA SAÚDE PÚBLICA

De OLHO

O Tribunal de Contas revela os furos das contas de Petry

Para que os lajeenses possam ver as advertências feitas pelos técnicos do Tribunal de Contas, basta ler as páginas 4 e 5



As filas de madrugada revelam que a Previdência está doente

Veja nas páginas 10 e 11 desta edição

Será que os técnicos vão continuar dizendo que a ponte não cai?

Ocupar nossos jovens com basquete e vôlei a proposta do Uirajá

Leia na página 15

No ano de 1991 o jornal De Olho registrou as filas de pessoas que procuravam o encaminhamento da assistência médica. Ao longo dos 25 anos de circulação as filas continuaram durante vários anos e muitas eram as reclamações e ocorrências no Pronto Socorro do Hospital Bruno Born.

As mudanças começaram a acontecer quando o prefeito Luiz Fernando Schmidt optou pela implantação do Sistema de Saúde Plena. Com a implantação da UPA, o agendamento das consultas nos Postos de Saúde e os investimentos na área da saúde, terminaram as filas, os problemas e as reclamações comuns em mais de duas décadas.

UPA

A Unidade de Pronto Atendimento – UPA – foi implantada pelo governo de Lajeado no dia 10 de março de 2014 completou dois anos. Administrada pela Fundação Hospitalar Getúlio Vargas, é segundo o seu diretor geral Juarez Verba, a melhor UPA do Rio Grande do Sul, graças ao excelente trabalho desenvolvido pelas 124 pessoas responsáveis pelo atendimento aos pacientes.

Números

Em dois anos de funcionamento foram atendidas 112.000 pessoas, o que corresponde a uma média de 5.000 atendimentos por mês. No mesmo período foram realizados 27.930 análises clínicas e laboratoriais e 11.212 exames raio-X.

EPIDEMIA

Se as questões que envolvem a saúde pública ainda não são o que o povo espera e como deveriam ser, é porque existe uma grave e ameaçadora epidemia que atinge o país de norte a sul e de leste a oeste. O preocupante é que as pessoas que deveriam agir não o fazem, e quem fica privado de muitos benefícios, e principalmente das tecnologias avançadas existentes, sempre são as pessoas com menor poder aquisitivo que não tem condições de pagar os caros planos de saúde.



ESGOTO SEM TRATAMENTO CONTINUA SENDO JOGADO NOS RIOS



Inúmeras foram e continuam sendo às campanhas desenvolvidas no sentido de criar junto à população hábitos que consigam frear as agressões ao meio ambiente. Na CERTEL que foi pioneira com o Projeto Verde nas Escolas, a preservação do meio ambiente continua sendo prioridade. A ação mais recente para evitar o efeito estufa, causado pelo lançamento de poluentes no ar, é o Selo Carbono Neutro, conferido às empresas que aderem ao programa, plantando as árvores necessárias para evitar o aquecimento do planeta. A proteção ao meio ambiente e a necessidade de cada cidadão fazer a sua parte, passaram a ser temas para reflexão de adultos e foram incluídos nos currículos escolares. Tudo que já foi feito e todas as ações que estão sendo desenvolvidas não conseguiram evitar que o esgoto das cidades do Vale seja despejado no rio Taquari sem um tratamento adequado.

EXEMPLOS

Criado pelo prefeito ambientalista Leopoldo Feldens, o Jardim Botânico de Lajeado faz parte do seleto grupo de municípios brasileiros que dispõem deste tipo de área, que além de ser um ponto de visitação para adultos e crianças que apreciam a natureza ou são adeptos das trilhas, é utilizado para as aulas práticas dos projetos de educação ambiental. Por outro lado, o que é motivo de preocupação de lideranças e governantes é o desperdício que ocorre no campo da energia

renovável. Recolher o lixo doméstico e dar um destino correto o resíduos industriais é uma tarefa que deve ser dividida entre a população e os poderes públicos. Quantos municípios do Vale têm rede coletora e estação de tratamento do esgoto? Esta é uma indagação que espera resposta. O Meio ambiente já foi tema da Campanha da Fraternidade e foi abordado pelo Papa Francisco na Encíclica “Laudato Si” chamando atenção para a necessidade de cada um ter consciência e fazer a sua parte para evitar que o Planeta Terra continue sendo agredido. O desenvolvimento sustentável é hoje uma das metas a serem atingidas para evitar a degradação do meio ambiente, que geme de dor e pede socorro.



DEUS ABENÇOE TODOS OS TRABALHADORES!

ELES SÃO OS RESPONSÁVEIS PELO DESENVOLVIMENTO DO NOSSO PAÍS.

PESSOAS QUE TRABALHAM DIARIAMENTE E SE PREOCUPAM COM O BEM ESTAR DA NAÇÃO.

PARABÉNS A TODOS OS TRABALHADORES PELO SEU DIA!

DIRETÓRIO MUNICIPAL DO PMDB DE LAJEADO



TRANSPORTE COLETIVO: SAÍDA PARA DESCONGESTIONAR TRÂNSITO

O trânsito e o transporte coletivo são dois gargalos que contribuem para aumentar os problemas de mobilidade de Lajeado, cidade que a exemplo de outros centros municipais tem um número cada vez maior de veículos circulando pelas ruas e o número de pessoas que necessitam de transporte coletivo cresce muito mais do que as poucas opções oferecidas a quem poderia deixar o carro em casa e deslocar-se para o centro utilizando os ônibus.

ESTUDOS

Muitos foram os estudos desenvolvidos nos últimos 25 anos visando encontrar soluções e planos capazes de evitar os congestionamentos nos horários de maior movimento. Várias foram as tentativas e muitos

planos elaborados necessitaram de revisões ou correções de rota, sem alcançarem os resultados esperados. Um dos fatores que contribui para que a situação se agrave a cada ano que passa é o aumento do número de veículos registrados no município, engrossado pelos que vem das cidades vizinhas do Polo Regional. Cada governo que passa deixa as marcas do seu trabalho, que na maioria dos casos se tornaram medidas paliativas.

MUDANÇAS

O que está diretamente ligado aos problemas que tem a sua origem no trânsito na área central da cidade e nos bairros mais populosos é o transporte coletivo. A falta de um transporte coletivo de qua-

lidade, que coloque à disposição da população ônibus mais confortáveis e mais opções de horários dos bairros ao centro e do centro aos bairros é um dos fatores que poderá provocar profundas mudanças.

As duas principais são: o uso do transporte coletivo para ir e para voltar do trabalho, e a outra é a redução do número de carros rodando pelas ruas da cidade, agravado pela falta de vagas para estacionar.

Trânsito e transporte coletivo são dois gargalos que emperram o desenvolvimento do município e exigem uma atenção redobrada das lideranças e governantes, no sentido de encontrar alternativas e projetos, antes que a sua implantação se torne difícil ou inviável.



DUPLICAÇÃO DA BR-386 CONTINUA PRIORIDADE 25 ANOS DEPOIS

A duplicação da BR-386 já era uma das prioridades em 1991, como revela a edição do Jornal DE OLHO que circulou em abril, que tinha em suas páginas a manchete: "Duplicação da BR-386 a luta que a AMVAT vai continuar". No texto o prefeito de Arroio do Meio, Paulo Steiner, presidente da Associação dos municípios do Vale elencou as prioridades da região dizia: "Ainda podemos colocar a duplicação da BR-386 e a construção de uma nova ponte sobre o rio Taquari. Este problema todos estão sentindo. Não se trata apenas de uma reivindicação de Lajeado e Estrela, mas de todo o Vale do Taquari". Com uma fotografia da rodovia mostrando o fim

da pista dupla em Estrela e o título: "Esta é uma foto que vai ficar na história" a duplicação desta importante rodovia voltou a ser notícia 18 anos depois, quando no ano de 2009 aconteceu uma nova mobilização. Na edição de número 273, do mês de agosto de 2010 a manchete foi: "DUPLICAÇÃO DA BR-386: AGORA SAI", ilustrada com uma fotografia registrando a assinatura da Ordem de Serviço autorizando o início das obras que atenderia a prioridade do Vale e tornaria realidade o sonho da região e de dezenas de municípios gaúchos. Tudo estava indo bem e dentro do cronograma previsto, até que surgiu uma aldeia indígena no traçado da rodovia. Houve mobilizações, protestos e viagens à Brasília para tentar solucionar o impasse. Para completar mais um capítulo desta história que se arrastou além do tempo previsto para a entrega da obra, os recursos previstos terminaram, e o sonho que dura mais 25 anos ainda não se concretizou plenamente.

PONTE

Muitas foram as idas à Brasília, e muitas foram as vindas até que a duplicação da BR-386 saísse do papel. Para tornar ainda mais complicada a concretização da prioridade do Vale do Taquari, e para atrapalhar todas as outras regiões do Estado que se utilizam da rodovia que atravessa o Rio Grande do Sul, a ponte sobre o rio Taquari começou a apresentar problemas e ameaçou cair. A saída encontrada foi a sua interdição, que além dos transtornos causados pelas rotas alternativas que eram utilizadas, transformou o canteiro de obras numa verdadeira operação de guerra, que contou com a participação do exército a quem coube além da participação nas obras, a tarefa de orientar fiscalizar o trânsito, desta que é uma das mais importantes rodovias do Rio Grande do Sul.



RADICALISMO COMPROMETE IMAGEM E CREDIBILIDADE

De OLHO 19

ANO XIX - Nº 2732-4 agosto, R\$ 08,20

DUPLICAÇÃO DA BR-386: AGORA SAI!

Ser Pai

E O TRÂNSITO DE LAJEADO COMO VAI?

Para quem sonha auto

Novo Gol

366.32

Motomecânica

3710.2511

Fidelidade aos princípios que nos identificam com os trabalhadores.

Este é um compromisso que renovamos no Dia do Trabalhador.

Nossa homenagem a todos que ajudaram a escrever nossa história.



**PARTIDO DOS TRABALHADORES
DE LAJEADO**



Parabéns, De Olho, pela sua história



Lajeado, assim como o Vale do Taquari, sempre foi bem servido de veículos de comunicação. E o jornal De Olho não foge dessa lógica. Sua importância se comprova ao completar 25 anos, informando e trazendo à tona fatos marcantes a nossa história.

Nós, por exemplo, estávamos na presidência da Câmara de Vereadores quando o jornal surgiu. Nosso trabalho está registrado nas páginas desse veículo, que continua registrando as conquistas da comunidade de Lajeado.

Parabéns, De Olho, pela sua história!
Parabéns Elmo Loeblein, por manter-se na ativa!

E parabéns, comunidade, por dar sustentação a esse veículo!

Luis Fernando Schmidt. Prefeito de Lajeado



Ser mãe é gerar a vida
e transformar o seres gerados
em homens e cidadãos

**Dia 8 de maio abraçe e beije
quem te gerou em seu ventre.**



Comércio de Material Elétrico,
Hidráulico e Iluminações Decorativas

Rua Bento Gonçalves, 1481 – Lajeado

Fone/Fax: (51) 3714 - 2122 e (51) 3011-2122

“De Olho” – Um Olhar Atento Sobre a Vida de Lajeado

Ler sobre acontecimentos e pessoas da Região onde se vive é uma necessidade que se impõe, especialmente para aqueles que têm a missão de interpretar Os Sinais dos Tempos à luz da Palavra de Deus e encaminhar pessoas para a vivência de um ideal. Cumpro esta missão, quase todos os dias, lendo os periódicos locais e regionais e uma vez por mês tenho a alegria de receber em mãos o exemplar “De Olho”. Vejo nele um Jornal

de Vanguarda, com uma postura independente, que se caracteriza pela crítica e posições claras o que faz jus ao nome.

Parabéns pelos 25 anos de veiculação, pelo dinamismo do seu idealizador e por seus colunistas e patrocinadores.

Desejamos vida longa e agradeço o convite para participar desta efeméride.

Padre Antônio Puhl - Pároco da Paróquia Santo Inácio de Lajeado



Um projeto diferenciado para morar ou investir.



VILLA
MARBELLA
LOFT

Os primeiros lofts da cidade
Com a versatilidade de projetar o seu.
Opções de loft com 1, 2 ou 3 dormitórios.

CONSTRUTORA
JACHETTI

Rua Duque de Caxias, 540 – Bairro Americano – Lajeado - Telefone 3011- 5152

VITRINES DAS POTENCIALIDADES DO VALE DO TAQUARI



Os índices de desenvolvimento de Lajeado e do Vale do Taquari cresceram mais do que a maioria dos segmentos da economia do estado e do Brasil. Nos 25 anos em que estamos De Olho acompanhando e registramos as transformações e tudo de positivo que aconteceu na comunidade local e regional.

O progresso nas mais diversas atividades da economia do **município de Lajeado** e da região do Vale não é fruto do acaso. Ele é o resultado da qualificação dos empresários, e de uma forma mais acentuada dos trabalhadores, visando um atendimento cada vez melhor ao cada vez mais exigente mercado consumidor.

A facilidade de escoar a produção através da BR-386, do porto de Estrela e do ramal ferroviário transformou Lajeado num Polo Produtor de Alimentos. O comércio forte e diversificado e as empresas prestadoras de serviços são atrativos permanentes da Capital do Vale. Nos últimos anos o setor da construção civil incrementou o crescimento econômico gerando empregos, renda e impostos que são aplicados em obras e serviços, que segundo os índices de desenvolvimento divulgados pelos organismos que os avaliam, melhoraram a qualidade de vida da população de Lajeado.



Tudo que Lajeado, o Vale e sua gente produzem é mostrado à região, ao Estado e ao Brasil através de dois grandes eventos: a EXPOVAL e a CONSTRUMÓBIL, que funcionam como vitrines para mostrar aos investidores, e ao mundo inteiro as nossas belezas e riquezas.



COOPERATIVAS

Destacada também foi a atuação das cooperativas ao longo de duas décadas e meio. A Cooperativa Languiu redirecionou suas atividades e modernizou seu parque industrial apostando na diversidade de sua linha de produção, visando ocupar espaços no mercado interno e na produção. Outra Cooperativa que investiu em novos projetos e na modernização de suas unidades produtoras foi a COSUEL. Atuando no segmento da energia elétrica, a CERTEL dedicou-se aos estudos e à construção de Usinas Hidrelétricas, que tem como meta atingir a geração da energia para atender a demanda dos seus 70 mil consumidores associados. A Hidrelétrica de Cazuza Ferreira (foto da barragem) foi entregue à comunidade dia 19 de fevereiro de 2016, data em que a Cooperativa comemorou 60 anos de fundação.

PREMIAÇÕES MOSTRAM: NEM TUDO ESTÁ ERRADO

Enquanto houver democracia haverá situação e oposição. Isto é bom porque dos debates nascem as soluções. O que não é bom e prejudica o município, o estado e o país, é ter uma oposição cega que consegue ver somente os erros do adversário, fazendo discursos inflamados e demagógicos tentando induzir as pessoas a acreditarem que tudo está errado. Isto acontece cada vez com mais frequência nas três esferas de governo.

Atendo-nos ao que acontece aqui em **Lajeado**, onde um partido governou o município na maior parte do período que o De Olho acompanhou, e o outro foi oposição só em duas oportunidades, é fácil constatar isso assistindo as reuniões da Câmara de Vereadores, onde a maior parte do tempo é gasto com um lado acusando e o outro se defendendo.

JUSTIÇA

Por uma questão de justiça se torna necessário citar que em todos os períodos os índices de desenvolvimento, ou de crescimento foram positivos. Também é fácil constatar que durante os últimos governos, ações e projetos dos administradores avaliados por entidades e órgãos que merecem crédito foram distinguidos com premiações.

Esta é uma realidade que não deixa dúvidas de que os discursos de oposição, só para fazer oposição e jogar para a plateia, não contribuem em nada para melhorar o município, e principalmente, a qualidade de vida da população que participa ativamente na construção da comunidade de Lajeado. Pode ser difícil e pode até demorar, mas o dia em que acontecer

uma mudança de mentalidade, até dos mais ferrenhos críticos (aqueles que num governo são situação e que no governo seguinte passam a ser, oposição), conseguirem enxergar que nem tudo está perdido.

Quem sabe no próximo aniversário do jornal, a principal manchete da edição possa ser: "Governo e oposição unidos em busca de uma melhor qualidade de vida para toda a população de Lajeado".

Quem realmente gosta de Lajeado acredita que este é um sonho possível. Sua concretização depende do entendimento entre os eleitos para legislar e governar, do bom senso para colocar os interesses da comunidade acima dos interesses pessoais e políticos, e principalmente, da vontade política.



A satisfação dos nossos associados consumidores é o que nos liga.



Agência Virtual da Certel Energia agiliza atendimento.

Com o objetivo de facilitar e agilizar a comunicação entre associados consumidores e Certel Energia em relação a eventuais interrupções no fornecimento de energia elétrica, a cooperativa disponibiliza a opção de realizar o registro via internet, através da Agência Virtual no endereço www.certel.com.br.

Agência Virtual disponível nas plataformas:



Como informar interrupção no fornecimento?

- Depois de acessar no navegador do seu dispositivo o endereço www.certel.com.br, clique em "Falta de Energia". Depois, digite o número da Unidade Consumidora (UC), que aparece na conta de luz identificada como "Seu Número de Conta Conosco", e o número o número do CPF do Titular ou CNPJ da conta de luz;
- A seguir, aparecerá o formulário de falta de energia. Confira seus dados cadastrais, e se quiser, também poderá descrever maiores informações sobre o defeito no fornecimento de energia;
- Será gerado um número de protocolo do registro, e através dele você poderá acompanhar o andamento do serviço.



Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

A incoerência infesta Lajeado. E poucos percebem

É difícil não cair em incoerência. Poucos escapam. Quase todos os dias incorremos em desarmonias com nossa razão. Algumas vezes de forma imperceptível até para os mais astutos. Ninguém está imune. Mas a praga atingiu em cheio **Lajeado**, especialmente entre agentes públicos.

Começamos pelos ambientes da prefeitura. Lá, a incoerência de manter uma centena de Cargos Comissionados (CCs) considerados ilegais pelo Ministério Público do Estado em detrimento aos necessários agentes epidemiológicos, por exemplo, só é percebida agora. E o agora é inquietante, pois nossa cidade está classificada como "infestada" pelos famosos mosquitos da dengue.

A prefeitura, de fato, é um criadouro para novas e cada vez mais surpreendentes incoerências. E é fácil percebê-las, basta deixar o clubismo – ou partidarismo – de lado.

Veja, por exemplo, o esforço do prefeito em apresentar ao MP as possíveis fraudes em contratos firmados pela ex-prefeita. É um vigor desproporcional àquele necessário para romper acordos firmados

por ele mesmo. Esses já considerados fraudulentos pelo mesmo MP. A incoerência, aqui, nos mostra que a preocupação do atual gestor é seletiva. Bastante seletiva.

A mesma desconexão com a realidade ficou evidente com a implantação do turno único na prefeitura. A princípio, uma medida urgida para gerar economia. Mas, na prática, a administração municipal foi incapaz – pasmem – de divulgar o montante economizado. Pior. Enquanto postos de saúde fechavam à tarde, o prefeito gastou R\$ 1 milhão com propagandas.

Os fatos incongruentes dentro da prefeitura são tantos que não cabem em um só artigo. Eu poderia falar também da paciência com algumas terceirizadas. Como a responsável pelo estacionamento rotativo que, desde 2015, não repassa os valores acordados para a outorga. Justamente a outorga, a principal balizadora do edital de licitação para contratação desse serviço.

E deixando um pouco a prefeitura de lado, é possível perceber vastas incoerências em outros setores. Entre lojistas, percebemos uma raiva exorbitante contra vendedores

ambulantes que usufruem das calçadas. Ao mesmo tempo, comerciantes associados fazem pouco caso daqueles colegas comerciantes que – vejam só – também utilizam as calçadas como ponto de venda.

A incoerência assola também o Legislativo. A maioria dos projetos é eleitoreira. Como os nomes de ruas, as homenagens a cidadãos, os repasses de valores para entidades e os afagos a setores da sociedade. Quando não são de cunho eleitoral, servem para abortar leis aprovadas por eles tempos atrás. E enquanto isso, são incapazes de abrir uma singela CPI.

Por fim, e não menos preocupante, percebo desarmonia nos inquéritos abertos pelo MP, por mais necessárias que sejam certas investigações. A promotoria, recentemente, deixou de investigar fatos polêmicos atuais – e não são poucos – para averiguar contratos firmados lá em 2006, há dez anos.

É assim. A tal incoerência nos persegue. É possível, até, que esteja incrustada neste artigo. Afinal, ninguém escapa. O problema maior é que poucos a admitem.

Sem gravação, evita-se o constrangimento alheio

O presidente da câmara de **Lajeado**, Heitor Hoppe (PT), resolveu encerrar com as gravações das sessões plenárias, que eram transmitidas na íntegra pela TV a cabo. A justificativa apresentada é a falta de recursos. O custo do serviço contratado sem licitação pelo ex-chefe do Legislativo, Carlos Ranzi (PMDB), é de R\$ 4,5 mil mensais.

Se há algo a ser elogiado sobre as gravações das sessões plenárias é a exposição dos legisladores. Com a transmissão dos depoimentos para os lares dos lajeadenses, ficou fácil perceber quem merece e quem não faz por merecer uma cadeira legislativa. Diante disso, me parece claro que tal decisão trouxe alívio para alguns parlamentares.

Tiro Curto

– Promotor eleitoral, Carlos Fiorilli encaminhou ofício a todas as redações de jornais, rádios e TV da comarca de **Lajeado**. Cobra limites em reportagens e colunas que citarem candidatos a cargos eletivos;

– O desemprego no país chegou aos dois dígitos, segundo o PNAD do IBGE. São 10,2%, representando mais de dez milhões de brasileiros aptos para a labuta. Tal número, de fato, tende a ser muito maior;

– Vereador de **Estrela**, Paulo Floriano Scheeren (PTB) disse no plenário que é preciso separar o RS do restante do Brasil. O motivo: a corrupção no centro do país;

– Juiz federal de Curitiba, Sérgio Moro estava em Nova Iorque, onde recebeu homenagem da revista Time. No Brasil, alguns questionam o silêncio momentâneo da Lava-Jato;

– Também no Brasil, ministros do STF agilizam abertamente com parlamentares – entre eles, o intocável, Eduardo Cunha (PMDB) – a aprovação do aumento dos próprios salários;

– Uma **CC3**, responsável pela leitura de água na Secretaria de Obras de **Lajeado**, não estaria – segundo colegas – trabalhando durante a segunda quinzena de cada mês;

– No Vale do Taquari, dos 11.789 servidores públicos, 1.404 são cargos comissionados. Os CCs representam 12% do total. É muito. É um abuso. Boa quinta a todos!

"Se não conhecemos nossos pontos fracos, nossas falhas e nossa incoerência, não poderemos alcançar nenhuma dignidade."

Danilo Gandin

Qualidade é viver
com saúde, sempre!



Dr. Jamal Saleh Barghouti
Cirurgião-dentista
Especialista em Ortodontia,
Ortopedia Facial, Cirurgia e
Traumatologia Bucomaxilofacial
CRORS 10945

Dra. Iloni Barghouti
Pneumologista
Problemas respiratórios
CREMER 18578

Av. Benjamin Constant, 940 - Sala 102 - Térreo - Lajeado/RS - Fone/fax: 51. 3714-3810 Fone: 51.3748-5350

Assessoria, Consultoria e Licenciamento Ambiental

LOGICA
Gestão Ambiental Inteligente

51 3726.3101

www.gestaologica.com.br

Rua Duque de Caxias, 812, Lajeado/RS

Falta de agentes **dificulta** combate ao aedes

Ministério da Saúde cobra pelo menos 40 profissionais. Município tem apenas nove



Município tem menos de 1/4 do total de agentes preconizados pelo MS

Lajeado

A 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) confirmou, na sexta-feira, que o município está infestado pelo mosquito *aedes aegypti*. A afirmação foi constatada após a confirmação de nove focos só em 2016, com 23 larvas encontradas nos bairros Moinhos, Florestal, Campestre e São Cristóvão. Classificação da cidade como "infestada" exige número maior de agentes epidemiológicos.

De acordo com o secretário de Saúde (Sesa), Glademir Schwingel, o Ministério da Saúde exige – para cidades infestadas do porte de Lajeado – um agente de endemias para cada conjunto de mil imóveis. Hoje, Lajeado conta com mais de 40 mil residências ou economias. Com isso, o ideal seria pelo menos 40 profissionais.

Schwingel cita que os focos foram descobertos em áreas urbanas – muitos próximos a rodovias – que não contam com a atuação

de agente comunitário. Hoje, informa o secretário, o município conta com uma equipe específica de vigilância ambiental composta por um biólogo, um enfermeiro e os nove agentes de endemias, além do apoio de toda atenção básica e de outras secretarias.

Além de Lajeado, pelo menos outras 190 cidades do RS estão infestadas pelo mosquito transmissor da dengue, do vírus zika e da febre chikungunya. Com a definição de infestação por parte do estado, as armadilhas serão retiradas para não se transformarem em pontos de proliferação. Ficam apenas os chamados Pontos Estratégicos (PE). Nesta semana, também é desencadeado o Levantamento de Índice Rápido do Aedes (Lira).

Outra medida prevista é a multa aos proprietários de estabelecimentos, terrenos ou casas que não contribuírem com o combate. Segundo a Sesa, a última amostra positiva foi no bairro Florestal, na rua Ernesto Berner, no dia 19 de abril.

“

Será difícil sair dessa condição”, diz secretário de Saúde

A Hora – A partir da confirmação pela 16ª CRS, o que muda na programação da Sesa no combate ao mosquito da dengue?

Glademir Schwingel – O que muda é que o município é de alto potencial para uma eventual epidemia, tanto da dengue quanto da chikungunya ou mesmo o vírus zika. Foram encontradas larvas em pelo menos nove pontos nas últimas semanas. Nesta semana, começamos a fazer uma averiguação de cerca de 5% dos imóveis da cidade, em quadras previamente sorteadas, que tem o objetivo de identificar se há ou não a presença de larvas ou mosquitos. Aumentaremos a atenção no trabalho dos agentes de endemias e dos comunitários de saúde. Enfim, é uma tarefa para o dia a dia que depende, também, em grande parte, do envolvimento da população.

Quanto agentes epidemiológicos por imóveis são exigidos para cidades consideradas “infestadas”, e quanto agentes Lajeado tem hoje?

Schwingel – Nós tínhamos seis agentes e passamos, desde o início de março, a contar com nove. O Ministério da Saúde repassa recursos para ajudar a custear cinco deles. No início do ano, recebemos outros R\$ 26 mil para desenvolver ações

“

Não vamos colocar tanta gente neste momento, preferimos apostar no envolvimento das pessoas, até porque não temos esse recurso.”

contra a dengue. Só isso. Ou seja, o trabalho duro é do município e o custeio é do município. O ministério cobra a presença de um agente de endemias para cada conjunto de mil imóveis. Temos algo em torno de 40 mil imóveis, portanto, o ideal seria termos 40 agentes de endemias e mais um supervisor para cada grupo de oito. Algo absolutamente inviável no quadro econômico-orçamentário. Não vamos colocar tanta gente neste momento, preferimos apostar no envolvimento das pessoas, até porque não temos esse recurso.

O que é preciso ocorrer para que Lajeado deixe de ser classificada como cidade “infestada”?

Schwingel – O que temos é que desde o ano 2000 começamos a falar em

dengue e desde lá o problema só aumenta, sendo um tema cada vez mais próximo da nossa região. Chegou a nossa vez. Será difícil sair desta condição. Para deixar de ser infestada, o único jeito é debelarmos o mosquito, ter um Lira sem encontrar novos focos, eliminar os focos que existem hoje e deixar de encontrar novos focos nos próximos meses. No nível de colaboração que temos hoje, é difícil, muito difícil.

Qual a principal causa para Lajeado, assim como outras 197 cidades, chegar a esse patamar de “infestada”?

Schwingel – A principal causa é ambiental, sendo que o mosquito vem se adaptando ao ambiente modificado pelo homem. Não se trata de aquecimento global, mas da concentração humana em grandes centros, aproximando as pessoas e criando espaços urbanos com saneamento básico precário, destinação inadequada de resíduos sólidos e líquidos e acúmulo de água em córregos, valetas e lixo jogado em locais impróprios. A principal causa, em resumo, é a ação do homem sobre o ambiente. A reversão se dá a partir do próprio agir do homem, mudando sua forma de agir. Mudar hábitos é muito difícil, mas é o caminho a seguir.

montserratt
Residencial



B. Dom Pedro II | Arroio do Meio
13 min. do Centro de Lajeado



164,47m² | 3 DORMITÓRIOS



ALTO PADRÃO DE ACABAMENTOS

Hilgert
Imóveis

51 3716 1471

www.hilgert.com.br

Rua Ipê Amarelo, nº 41,
São Caetano | Arroio do Meio

Que tal conhecer?
Agende uma visita.

Estrelense investe em fábrica de flandres

Unidade será construída em Rio Grande. Grupo aplica R\$ 320 mi e gera 70 empregos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE MARQUES DE SOUZA RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 02/2016

Nos termos do art. 25, caput, da Lei 8.666/93, RATIFICO a INEXIGIBILIDADE de licitação para a contratação da SOCIEDADE BENEFICÊNCIA E CARIDADE LAJEADO, para a prestação de serviços médicos hospitalares, ao valor total de R\$ 8.334,00 (oito mil e trezentos e trinta e quatro reais) mensais, tudo conforme proposto no processo administrativo nº 537/2016.

Marques de Souza, 27 de abril de 2016.

GUIDO AREND

Vice-Prefeito em Exercício
no Cargo de Prefeito

Estado

O Governo do Estado e a Nenzo Industrial assinaram nessa quarta-feira, no Palácio Piratini, o protocolo de intenções para construir uma indústria de folhas de flandres em Rio Grande. Será a segunda fábrica do Brasil, com capacidade de produzir 150 mil toneladas ao ano, com matéria-prima importada da Coreia do Sul.

Entre os investidores, está o diretor-presidente da Nenzo no Brasil e dono de uma construtora em Estrela, Darci Giovanella. A nova unidade iniciará as operações em abril de 2018. Serão investidos R\$ 320 milhões e gerados 70 empregos diretos. O



Giovanella (1º esq/dir) é um dos investidores da fábrica, com capacidade de produzir 150 mil toneladas ao ano

empreendimento viabiliza preços competitivos para a matéria-prima utilizada na fabricação de embalagens metálicas, principalmente na indústria alimentícia.

Giovanella atribui a escolha do estado à localização estratégica no Mercosul. Argentina e Uruguai importam 100% da matéria-prima que será produzida pela empresa. "A meta é fornecer cerca de 20% do consumo interno brasileiro, além de

exportar para países vizinhos."

Hoje, o Brasil consome 700 mil toneladas de folha de flandres por ano. Em 2014, cerca de 210 mil toneladas tiveram de ser importadas. Hoje, só a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) produz flandres no país.

O produto serve para o revestimento de latas, usadas principalmente pela indústria alimentícia. A fabricante sul-coreana Shin-Hwa Silup traz à sociedade seu *know-how* na produção do insumo e tecnologia de ponta do país asiático. A planta deve ser idêntica a outras duas que a empresa tem na China, Coreia do Sul e Colômbia.

Participaram da assinatura o vice-governador José Paulo Cairolí, o secretário do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (Sdect), Fábio Branco, o presidente da empresa Shin-Hwa Silup, J.K. Shin, o empresário Víctor T. Hur, sul-coreano naturalizado brasileiro, além de Giovanella. A relação de negócios entre a família e o grupo iniciou na década de 80.

Tratativas em Lajeado e Estrela

Em 1998, o governo lajeadense tentou trazer para a região o empreendimento. No entanto, em função de mudanças no mercado internacional, o projeto emperrou. Há alguns meses,

os investidores e a administração municipal conversaram de forma informal, mas as tratativas não avançaram. Uma área às margens da ERS-130, no bairro São Bento, foi oferecida.

A estrutura portuária, em Estrela, também foi analisada, mas por questões de logística (volume e peso da matéria-prima), o grupo escolheu uma área nas imediações do Porto de Rio Grande.



Município de Arvorezinha PREGÃO PRESENCIAL Nº 28/2016.

A Secretaria Municipal de Administração do Município de Arvorezinha - RS, torna público que esta aberto o seguinte procedimento licitatório:

Modalidade: Pregão Presencial nº 28/2016 - Edital nº 34/2016.

Objeto: Registro de preços para Aquisição de materiais de construção.

Local de Credenciamento, Recebimento e Abertura das Propostas: Prefeitura Municipal de Arvorezinha, Rua Carlos Scheffer, 1020, centro.

Data da abertura: 13 de maio de 2016 - Horário - 09:00

Informações Edital fone: (51) 3772-0300 - ou no endereço acima citado junto ao Setor de Licitações.

Arvorezinha, 26 de abril de 2016

LUÍZ PAULO FONTANA
Prefeito Municipal



Município de Arvorezinha PREGÃO PRESENCIAL Nº 29/2016.

A Secretaria Municipal de Administração do Município de Arvorezinha - RS, torna público que esta aberto o seguinte procedimento licitatório:

Modalidade: Pregão Presencial nº 29/2016 - Edital nº 35/2016.

Objeto: Registro de preços para Aquisição de gêneros alimentícios

Local de Credenciamento, Recebimento e Abertura das Propostas: Prefeitura Municipal de Arvorezinha, Rua Carlos Scheffer, 1020, centro.

Data da abertura: 13 de maio de 2016 - Horário - 14:00

Informações Edital fone: (51) 3772-0300 - ou no endereço acima citado junto ao Setor de Licitações.

Arvorezinha, 27 de abril de 2016

LUÍZ PAULO FONTANA
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2016

O Município de Teutônia comunica que efetuará Licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, tipo menor preço por item para aquisição de 02 Veículos 0Km para Vigilância Sanitária. A data para encerramento das propostas e início de lances será 11 de maio de 2016, às 8h e 30min, exclusivamente no site www.cidadecompras.com.br onde se encontra disponível o edital. Informações adicionais poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, sito à Avenida 1 Oeste, 878, Bairro Centro Administrativo, pelo fone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita@teutonia.com.br.

Teutônia, 27 de abril de 2016.

Renato Ailton Altmann
Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE MARQUES DE SOUZA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2016

O MUNICÍPIO DE MARQUES DE SOUZA, de conformidade com a Lei nº 10520/02, torna público, para conhecimento dos interessados, o resultado da licitação em epígrafe. Objeto: Serviços de Assessoria e Consultoria na Elaboração e Tramitação de Proposta para Captação de Recursos em favor do Município. Empresa Vencedora: PROJETOS.COM SERVIÇOS DE ASSESSORIA LTDA, pelo valor de R\$ 2.970,00/mensais. Licitação Adjudicada e Homologada em 27.04.2016. Informações: Fone (0xx51) 370511-22.

Marques de Souza, 27 de abril de 2016.

GUIDO AREND

Vice-Prefeito em Exercício
no Cargo de Prefeito

SAIBA MAIS

Conforme o Centro de Informação Metal mecânica (CIMM), a folha de flandres é uma liga metálica de folha de ferro-estanhado, obtida ao mergulhar uma lâmina de ferro (isenta de ferrugem) em estanho fundido, o que a deixa revestida pela camada protetora de estanho. Essa camada aumenta a resistência à corrosão e possibilita a utilização dessa liga na fabricação de latas para acondicionamento de certos alimentos e de óleos, além de utensílios domésticos e industriais.